

O Grupo de Pesquisa Comunicação Científica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

*The Scientific Communication Research Group at the Universidade Federal do
Rio Grande do Sul*

Samile Andrea de Souza Vanz   

Sônia Elisa Caregnato   

Resumo

O artigo apresenta o histórico de um dos grupos de pesquisa brasileiros mais antigos em Ciência da Informação. Criado em 1996, o grupo de pesquisa Comunicação Científica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul cresceu de forma lenta e consistente, tornando-se um dos grupos nacionais mais respeitados em estudos métricos e de comunicação científica. O artigo relata as principais conquistas do grupo, assim como a genealogia e lista de teses e dissertações orientadas pelas professoras líderes do grupo, Ida Regina Chittó Stumpf, Sônia Elisa Caregnato e Samile Andrea de Souza Vanz.

Palavras-chave: Ciência da Informação. Comunicação científica. Grupo de pesquisa. História.

Abstract

The paper presents the history of one of the oldest Brazilian research groups in Information Science. Created in 1996, the Scientific Communication research group at the Universidade Federal do Rio Grande do Sul grew slowly and consistently, becoming one of the most respected national groups in metrics and scientific communication studies. The article presents the group's main achievements, as well as the genealogy and the list of theses and dissertations tutored by the group's leading researchers, Ida Regina Chittó Stumpf, Sônia Elisa Caregnato and Samile Andrea de Souza Vanz.

Keywords: Information Science. Scientific Communication. Research group. History.



folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Juazeiro do Norte, v. 9, n. 1, p. 191-210, jan./abr. 2023. ISSN 2447-0120. DOI [10.56837/fr.2023.v9.n1.950](https://doi.org/10.56837/fr.2023.v9.n1.950).

1 Introdução

Os grupos de pesquisa são o *locus* privilegiado na ciência brasileira para a produção do conhecimento, a colaboração entre os integrantes e a formação de recursos humanos para a pesquisa. Assim, a implantação e a consolidação desses grupos em determinada área do conhecimento demonstram a capacidade investigativa daquela área e, também, o seu grau de reconhecimento institucional. A Ciência da Informação, área das Ciências Sociais Aplicadas, tinha 236 e 259 grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil (DGP), Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em 2014 e 2016, respectivamente. Uma pesquisa em 2022 revela 367 grupos. Dentre eles, está o Grupo de Pesquisa Comunicação Científica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que é foco de atenção neste texto.

Este artigo apresenta o histórico, as pesquisas e atuação do grupo Comunicação Científica, a partir do levantamento de dados no DGP e na Plataforma Acácia, além das memórias dos pesquisadores e líderes do grupo.

2 O grupo de pesquisa Comunicação Científica

O grupo de pesquisa Comunicação Científica da UFRGS tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de estudos qualitativos de comunicação científica e estudos métricos avaliativos, metodológicos e/ou relacionais abrangendo o escopo da produção, citação e/ou coautoria nas atividades científicas e tecnológicas.

Criado no âmbito do antigo Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação, o grupo desenvolve suas atividades desde 1996 a partir do escopo definido em sua ementa:

O grupo desenvolve pesquisas teóricas e aplicadas na área de Comunicação e de Ciência da Informação, dedicando-se especialmente às temáticas de Produção Científica, Bibliometria, Cientometria, Citação, Coautoria e Colaboração, Periódicos Científicos, Fluxo da Informação Científica, Busca e Uso de Informação, Repositórios, bem como à aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas práticas sociais e científicas. Seus membros desenvolvem trabalhos em colaboração com grupos de outras Instituições de Ensino Superior, notadamente FURG e USP, no Brasil, e Universidad Carlos III de Madri, na Espanha. O Grupo tem estudado a produção científica e os periódicos de certas áreas do conhecimento, especialmente no que se refere à sua mensuração, indicadores, fator de impacto, bases de dados, processo de

A nuvem de palavras mostra os termos utilizados para descrever as temáticas da produção, proporcionalmente à quantidade de vezes em que aparecem no conjunto. Nela, observa-se que as temáticas predominantes são: Comunicação Científica, Produção Científica e Bibliometria. Esses grandes temas são seguidos dos termos que designam os campos da Comunicação e da Informação, nos quais o grupo concentra os seus estudos e está localizado, do ponto de vista da árvore do conhecimento. Finalmente, ainda em grande evidência, se encontram os temas Periódicos, Análise de Citações e Cientometria, seguidos de Repositórios Institucionais, Rede, Pesquisa, Pós-graduação, Indicadores, entre outros.

A Figura 2 confirma o foco nas linhas de pesquisa atualmente em desenvolvimento no Grupo, quais sejam: Organização do Conhecimento para a Comunicação Científica; Ciência aberta e repositórios; Práticas Informacionais na Comunicação Científica; Métricas na Comunicação Científica; e Indicadores de avaliação da produção científica.

A linha Ciência aberta e repositórios é a mais recente, criada para potencializar as oportunidades de pesquisa que surgem com a vinda de novos integrantes e as oportunidades de trabalho colaborativo. Envolve o estudo de vários aspectos da ciência aberta e especificamente de repositórios institucionais, temáticos ou de dados científicos no que se refere a produção, representação e utilização no contexto digital.

Além de focar os fenômenos emergentes nos processos de comunicação da ciência, noções importantes que já fazem parte da trajetória do grupo devem ser lapidadas, como é o caso da bibliometria e da cientometria, que são frequentemente utilizadas como sinônimo de 'estudos métricos dos fenômenos relacionados à informação'. Como ensina Thelwall (2008), os Estudos Métricos da Informação podem ser, quanto aos seus objetivos, do tipo avaliativo ou relacional, e, quanto ao escopo, sobre produção, citação ou coautoria. Os estudos métricos avaliativos visam aferir o impacto de trabalhos científicos, para informar a política científica de uma instituição ou país e contribuir para a tomada de decisões relativas ao financiamento da pesquisa, entre outros. Já os estudos relacionais procuram esclarecer as relações entre os elementos ou fenômenos no âmbito da ciência, por exemplo, a estrutura cognitiva dos campos de pesquisa, o surgimento de novas frentes de pesquisa, ou os padrões de coautoria na cooperação nacional e internacional.

A trajetória do Grupo está fortemente relacionada aos encontros da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB). Seus integrantes participam ativamente do evento, concentrando-se particularmente nas atividades realizadas no âmbito do GT 7 - Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação, cujo escopo engloba a maioria dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelo Grupo. Esse vínculo estreito pode também observado nas coordenações do GT 7, que já foram ocupadas por Ida Stumpf (2007 e 2008) e Sônia Caregnato (2009 a 2012) e atualmente está sob a gestão de René Faustino Gabriel Júnior (2021- atual).

A história do grupo evidencia alguns momentos muito importantes. Entre eles, menciona-se o ano 2012, quando o grupo organizou e sediou a 3ª edição do Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria (EBBC), na cidade de Gramado, evento que consolidou os pesquisadores e alunos como um grupo unido e muito atuante nos estudos métricos. A partir de então, os membros do grupo tornaram-se assíduos nas edições seguintes do evento, assim como passaram a participar de eventos internacionais na área de Bibliometria e Cientometria, como a conferência bianual da International Society for Scientometrics and Informetrics e o Collnet Meeting.

Em seguida, durante 2013 e 2014, o grupo obteve financiamento nos editais DGU CAPES, firmando uma parceria muito frutífera com a Universidad Carlos III de Madrid (UC3M). Tal projeto possibilitou, através da concessão de bolsas de pesquisa, inúmeras missões científicas dos pesquisadores e alunos de doutorado do grupo. Por sua vez, a equipe espanhola também realizou inúmeras missões em Porto Alegre, a partir de financiamento obtido com as agências espanholas. Entre os resultados dessa parceria, podemos citar os seguintes trabalhos: Moura *et al.* (2015), Stumpf *et al.* (2011), Vanz *et al.* (2016) e Vanz *et al.* (2018a).

Alguns anos mais tarde, em 2017, diversos pesquisadores do grupo uniram-se na formação do GT - Rede de Dados de Pesquisa (RDP Brasil), que foi selecionado por meio de carta-convite RNP/IBICT de 01/2017 para atuar na identificação de práticas de acesso aberto a dados de pesquisa no Brasil e no desenvolvimento de experimentos tecnológicos relacionados. Entre outros estudos o grupo realizou, em 2018, a maior *survey* brasileira sobre compartilhamento e reuso de dados de pesquisa (VANZ *et al.*, 2018b; CAREGNATO *et al.*, 2019). A partir de então, a linha de pesquisa sobre repositórios se fortaleceu e incorporou dados de

pesquisa, além de temas como dados abertos, compartilhamento e reuso de dados.

2.1 Histórico

O grupo formalizou sua atuação em 1996, ano de criação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, batizado de Grupo de Pesquisa em Informação e Novas Tecnologias.

Liderado pela Profa. Dra. Ida Regina Chittó Stumpf, a proposta inicial era integrar professores e alunos do PPGCOM/UFRGS e da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO/UFRGS) que desenvolviam pesquisas acerca da informação e de sua relação com as tecnologias e com a cultura digital. Duas de suas linhas a época, nomeadamente Produção Científica e Publicações Eletrônicas, já expressavam aspectos daquilo que, posteriormente, se constituiria no núcleo central de interesse do grupo, ou seja, a Comunicação Científica.

Em 2000, o grupo foi liderado por Ida Regina Chitto Stumpf e Ricardo Medina Martins, sob o nome Informação e Novas Tecnologias. Integravam o grupo à época os pesquisadores Alex Fernando Teixeira Primo e Sônia Elisa Caregnato, além do estudante Alexandre Alex Alves Trindade. As linhas de pesquisa eram Estudos de Usuários; Informação, Novas tecnologias; Produção Científica; Publicações Eletrônicas; e Sistemas Especialistas.

Em 2002, sob o nome Informação, Tecnologia e Sociedade, o grupo passou a ser liderado por Ida Regina Chitto Stumpf e Marília Levacov. O professor Valdir José Morigi ingressou como pesquisador, além dos alunos Júlia Wiener, Rafael Escher, Rosa Maria Apel Mesquita e Samile Andrea de Souza Vanz. Como uma consequência natural das atividades de vários membros, as linhas de pesquisa também cresceram e apresentavam-se sob os seguintes nomes: A transição da informação analógica para digital; Bases de Dados em Hipermídia; Bibliotecas Virtuais ou Digitais; CMC - Comunicação Mediada por Computador; Estudos de Usuários; IHC - Interação Humano Computador; Informação, Novas Tecnologias; Produção científica; Publicações Eletrônicas em CD-ROMs e na Internet; Sistemas Especialistas.

A partir de 2006 o grupo passou a contar com a vice-liderança da professora Sônia Elisa Caregnato e, com a participação dos seguintes membros: Helen Beatriz Frota Rozados e Rafael Port da Rocha, além da professora da Universidade de Brasília, Suzana Pinheiro Machado Mueller. O grupo de alunos

cresceu substancialmente com a inclusão de Ana Maria Mielnickzuk de Moura, Bruna Silva do Nascimento, Cleusa Pavan, Cynthia Harumy Watanabe Corrêa, Denise Ramires Machado (*in memoriam*), Geórgia Geogletti Cordeiro Dantas, Isabel Merlo Crespo, Maria de Fatima Santos Maia, Nadia Aurora Vanti Vitullo, Rita do Carmo Ferreira Laipelt, Rosa Maria Apel Mesquita, Samile Andrea de Souza Vanz e Sônia Domingues Santos Brambilla. As linhas de pesquisa estavam concentradas em Bibliometria; Busca e Uso de Informação; Cientometria; Estudos de Citação; Periódicos Impressos e Eletrônicos; Produção Científica; e Repositórios de e-prints.

Em 2008 foi incorporada a participação da pesquisadora Ivone Job. O grupo de alunos era formado por Aliriane Ferreira Almeida, Ana Maria Mielnickzuk de Moura, Anelise Silveira Rublescki, Bruna Silva do Nascimento, Caterina Marta Groposo Pavão, Cleusa Pavan, Geórgia Geogletti Cordeiro Dantas, Letícia Strehl, Maria de Fatima Santos Maia, Maria Tereza Ribeiro Duarte, Rodrigo Silva Caxias de Souza, Rosa Maria Apel Mesquita, Samile Andrea de Souza Vanz, Sílvia Beatriz Machado Martinato, Sônia Domingues Santos Brambilla, Zuleika de Souza Branco. As linhas de pesquisa eram: Bibliometria; Busca e Uso de Informação; Cientometria; Estudos de Autoria e Colaboração; Estudos de Citação; Inclusão Digital; Periódicos Impressos e Eletrônicos; Portais e Repositórios; Produção Científica; e Redes Sociais.

Em 2010, a partir de estudos nas mesmas linhas de pesquisa de 2008, duas membros concluíram suas teses, então deixaram de ser alunas e passaram a pesquisadoras: Ana Maria Mielnickzuk de Moura e Samile Andrea de Souza Vanz. O grupo seguiu com os seguintes alunos: Ana Gabriela Clipes Ferreira, Ana Maria Mattos Santana, Caterina Marta Groposo Pavão, Cleusa Pavan, Letícia Strehl, Maria de Fatima Santos Maia, Natália Gastaud de Oliveira, Natasha Morello Peixoto, Rodrigo Silva Caxias de Souza, Rosa Maria Apel Mesquita, Rosely de Andrade Vargas, Silvia Maria Puentes Bentancourt, Sônia Domingues Santos Brambilla, Sônia Regina Zanotto e Zuleika de Souza Branco.

A professora Sônia Elisa Caregnato assumiu a liderança do grupo em 2013, a partir da aposentadoria da professora Ida, que atuou como vice-líder por mais 4 anos, tempo em que permaneceu como docente colaboradora convidada do PPGCOM/UFRGS. Neste período, alguns alunos foram incorporados ao grupo: Alessandra de Lacerda Scatigno, Andressa Bones Flores, Camila Caetano de Moura, Daniela Gralha de Caneda Queiroz, Josiane Gonçalves da Costa, Diego

Fernandes Silva, Lílian Maciel Leão, Rafael Antunes dos Santos, Sônia Regina Zanotto, Raquel Oroski e Sabrina Diehl Menezes.

O grupo passou a reunir vários pesquisadores em 2016: Ana Maria Mielniczuk de Moura, Caterina Marta Groposo Pavão, Jackson da Silva Medeiros, Maria de Fatima Santos Maia, Moisés Rockembach, Paula Caroline Schifino Jardim Passos, Rafael Port da Rocha, Rene Faustino Gabriel Junior, Rita do Carmo Ferreira Laipelt, Rodrigo Silva Caxias de Sousa. O grupo de alunos manteve-se com vários membros: Ana Paula Medeiros Magnus, Daiane Barrili dos Santos, Dirce Maria Santin, Fabiana John Tonding, Gonzalo Rubén Alvarez, Letícia Angheben El Ammar Consoni, Maurício de Vargas Corrêa, Murilo Artur Araújo da Silveira, Rita de Cássia Portela da Silva, Rodrigo Aquino de Carvalho, Suzanna do Carmo Louzada, Thaís Dias Medeiros, Fernanda Bochi dos Santos, Vildeane da Rocha Borba, Verônica Barboza Scartassini, Natascha Helena Franz Hoppen, Leila Morás Silva, Karen Ribeiro de Freitas Irizaga, Maiara Bettio, Ares Dall'Agnol Barbosa e Lisiane Braga Ferreira. As linhas de pesquisa se concentravam em Bibliometria; Busca e Uso de Informação; Estudos de Colaboração e de Citação; Periódicos Científicos; Produção Científica; e Repositórios Digitais. No ano 2017, com a finalização das últimas orientações da professora Ida, a professora Samile Andrea de Souza Vanz assumiu como vice-líder do Grupo.

Dado o grande volume de pesquisadores e da diversidade de temas e abordagens de pesquisa, os membros foram criando seus próprios grupos de pesquisa, focados em temáticas mais específicas. Foi o caso do Núcleo de Estudos em Ciência, Inovação e Tecnologia (NECIT), criado pela professora Ana Maria Mielniczuk de Moura em 2017; do Núcleo de Pesquisa em Arquivamento da Web e Preservação Digital (NUAWEB), criado pelo professor Moisés Rockembach no mesmo ano; e do Organização e Representação do Conhecimento: abordagens linguísticas em arquivos e bibliotecas (ORCALAB), cocriado pela professora Rita do Carmo Ferreira Laipelt.

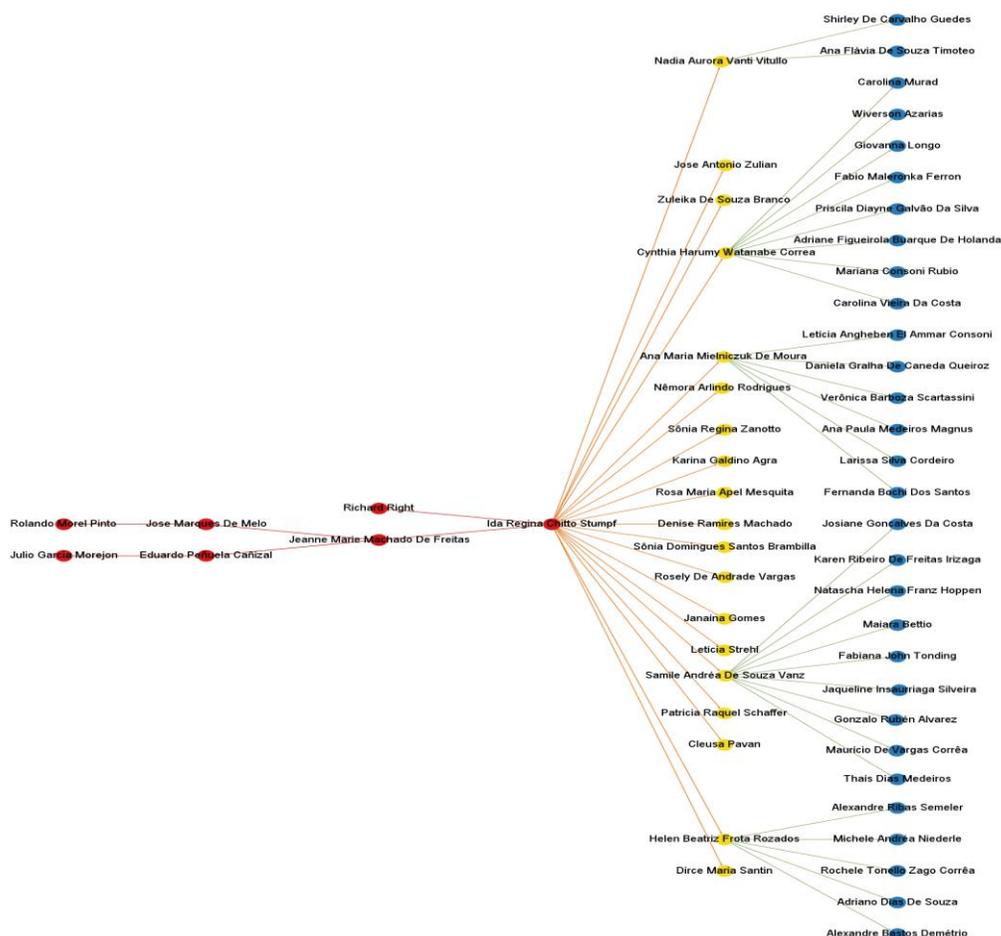
Alguns pesquisadores do Grupo de Pesquisa passaram a integrar o Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, criado na UFRGS em 2019. Desta forma, atualmente os alunos são provenientes de dois programas de pós-graduação: PPGCOM e PPGCIN.

Em termos de número de participantes, o grupo iniciou de maneira tímida: eram somente dois pesquisadores. A expansão foi branda, mas progressiva. Após duas décadas de atuação, o grupo conta com 13 pesquisadores: Ana Maria Mielniczuk de Moura, Caterina Marta Groposo Pavão, Gonzalo Rubén Alvarez,

Maria de Fátima Santos Maia, Moisés Rockembach, Murilo Artur Araújo da Silveira, Paula Caroline Schifino Jardim Passos, Natascha Helena Franz Hoppen, Rafael Port da Rocha, Rene Faustino Gabriel Junior, Samile Andrea de Souza Vanz, Sônia Elisa Caregnato, Vildeane da Rocha Borba; e 11 estudantes: Adriana Godoy da Silveira Sarmento, Carla Viganigo Rangel de Castilhos, Catherine da Silva Cunha, Iara Breda de Azeredo, Jaqueline Insaurriaga Silveira, Lucia da Silveira, Manuela Klanovics Ferreira, Marieta Marks Löw, Marina Rodrigues Martins, Rita de Cassia Portela da Silva e Silvio Telles dos Santos.

As relações entre os membros do grupo Comunicação Científica podem ser visualizadas na genealogia acadêmica da professora Ida Regina Chittó Stumpf, fundadora do grupo, e da professora Sônia Elisa Caregnato, vice-líder a partir de 2006. Nas duas árvores genealógicas está embutida a genealogia da professora Samile Andrea de Souza Vanz, vice-líder a partir de 2017, que foi orientanda de mestrado da professora Sônia e de doutorado da professora Ida.

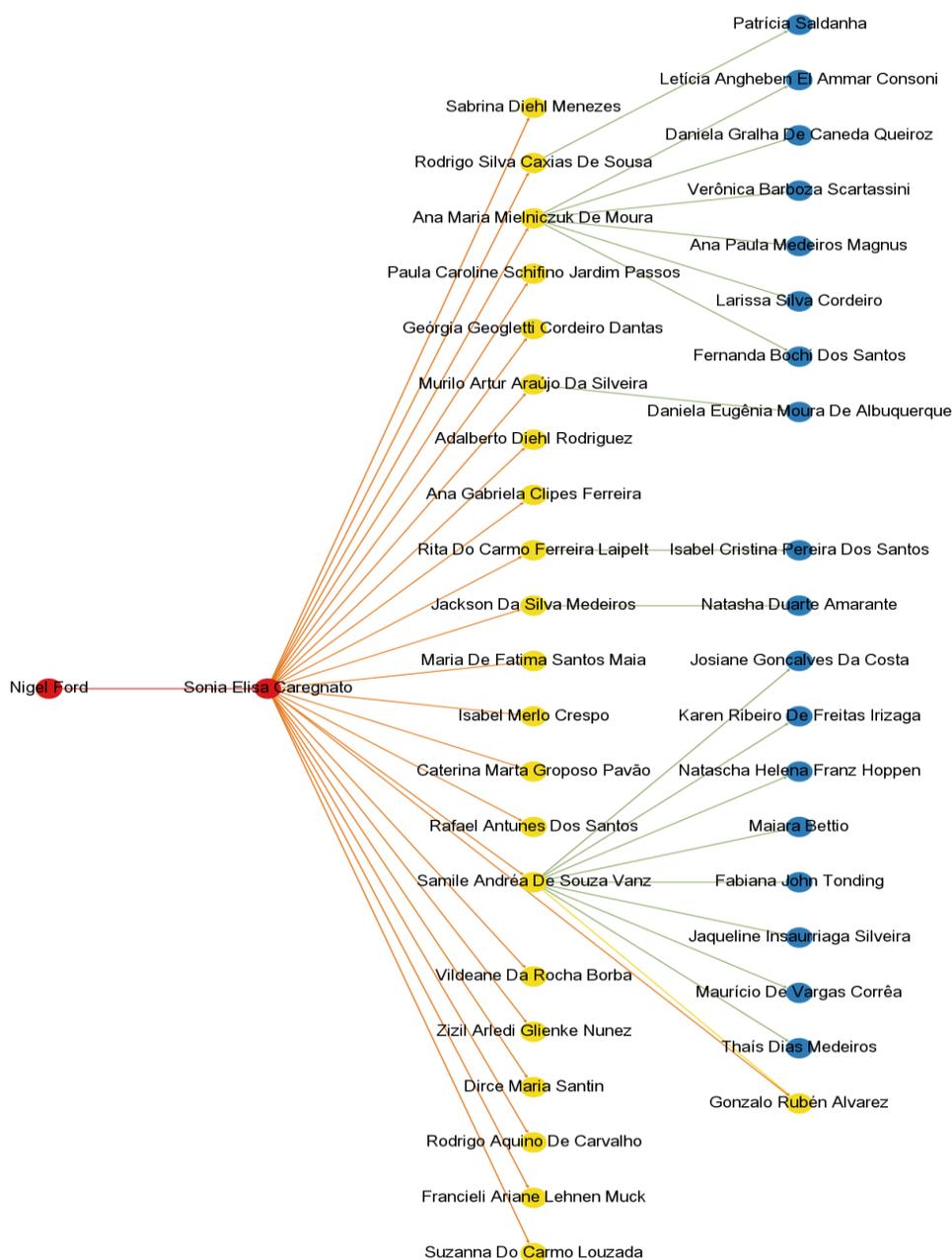
Figura 3 - Genealogia acadêmica da professora Ida Regina Chittó Stumpf



Fonte: dados da Plataforma Acácia, atualizados até 23 de fevereiro de 2022.

Observa-se que, dentre os 19 alunos orientados pela professora Ida, cinco seguiram na carreira acadêmica e possuem descendentes diretos: Nadia Aurora Vanti Vittulo (professora na Universidade Federal do Rio Grande do Norte), Cynthia Harumy Watanabe Correa (professora na Universidade de São Paulo), Ana Maria Mielniczuk de Moura, Samile Andrea de Souza Vanz e Helen Beatriz Frota Rozados (professoras na UFRGS). Observa-se uma árvore de duas gerações, com um total de 49 descendentes diretos e indiretos.

Figura 4 - Genealogia acadêmica da professora Sônia Elisa Caregnato



Fonte: dados da Plataforma Acácia, atualizados até 23 de fevereiro de 2022.

A genealogia da professora Sônia revela 22 orientandos, sendo que seis deles possuem descendentes: Rodrigo Silva Caxias de Souza, Ana Maria Mielniczuk de Moura, Jackson da Silva Medeiros, Rita do Carmo Ferreira Laipelt e Samile Andrea de Souza Vanz (professores da UFRGS), Murilo Artur Araújo da Silveira (professor da Universidade Federal de Pernambuco), resultando em 40 descendentes diretos e indiretos.

A genealogia da professora Samile revela apenas uma geração, com nove descendentes diretos.

Digno de nota é o aumento substancial no número de alunos na primeira metade dos anos 1990 e de pesquisadores, já nesta década, o que se deve tanto ao ingresso de novos professores na Faculdade como também, e principalmente, à formação de recursos humanos, especialmente no nível de doutorado, dentro do próprio grupo. Atualmente o grupo contabiliza muitas teses de doutorado e dissertações de mestrado defendidas por estudantes e orientadas por um ou mais de seus pesquisadores, conforme apresenta-se na seção a seguir.

2.2 Pesquisas e orientações

Estudos métricos da informação são definidos como as investigações que utilizam medidas para descrever, analisar, relacionar ou avaliar fenômenos relacionados à informação. A informação e a comunicação científica são seus principais objetos. Os Estudos Métricos da Informação, a partir de seu escopo, abordam a produção, citação ou coautoria. Estes são alguns dos temas pesquisados pelos membros do grupo de pesquisa, conforme apresenta-se nos quadros 1, 2 e 3 seguir. Os quadros contêm a lista de teses e dissertações orientadas pelas professoras líderes do grupo, iniciando pela professora Ida Regina Chittó Stumpf, que fundou o grupo em 1996 e orientou 14 dissertações de mestrado e três teses de doutorado, todas no âmbito do PPGCOM UFRGS.

Quadro 1 - Dissertações e teses orientadas pela professora Ida Regina Chittó Stumpf

Nível	Ano	Discente	Título do trabalho	PPG
M	1998	Jose Antonio Zulian	O ensino de jornalismo no Brasil e na Argentina e as novas tecnologias de comunicação e informação	PPGCOM

M	2000	Ana Maria Mielniczuk De Moura	Processo de busca de informação por pesquisadores da área de psicologia da Unisinos	PPGCOM
M	2000	Patricia Raquel Schaffer	Jornalismo científico: da compreensão da ciência ao talento para traduzi-la	PPGCOM
M	2002	Nêmora Arlindo Rodrigues	Pesquisa agropecuária oficial do Rio Grande do Sul: a temática da produção técnico-científica no período 1990/1998	PPGCOM
M	2003	Letícia Strehl	Relação entre algumas características de periódicos de física e seus fatores de impacto	PPGCOM
M	2005	Cynthia Harumy Watanabe Correa	Interação social da comunidade científica no ciberespaço: estudo da lista de discussão ABRH-Gestão	PPGCOM
M	2006	Rosa Maria Apel Mesquita	Documentos eletrônicos on-line: análise das referências das teses e dissertações de Programas de Pós-Graduação em Comunicação do Rio Grande do Sul	PPGCOM
M	2006	Sônia Domingues Santos Brambilla	Interfaces da informação: tendências da pós-graduação	PPGCOM
D	2007	Nadia Aurora Vanti Vitullo	Links hipertextuais na comunicação científica: análise webométrica dos sítios acadêmicos latino-americanos em Ciências Sociais	PPGCOM
M	2008	Cleusa Pavan	Práticas sociais na comunicação científica: a avaliação pelos pares nas revistas brasileiras de ciência da informação	PPGCOM
D	2009	Samile Andréa De Souza Vanz	As redes de colaboração científica no Brasil: (2004-2006)	PPGCOM
D	2011	Sônia Domingues Santos Brambilla	Produção científica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul representada na Web of Science: 2000-2009	PPGCOM
M	2011	Sônia Regina Zanotto	Informação estatística oficial produzida pelo IBGE: apropriação	PPGCOM

			pela comunidade científica brasileira no período 2001 a 2009	
M	2012	Zuleika De Souza Branco	Livros de Comunicação Social e Ciência da Informação (2007-2009): perfil das obras e comportamento de citação de autores	PPGCOM
M	2014	Dirce Maria Santin	Internacionalização da produção científica em Ciências Biológicas da UFRGS: 2000-2011	PPGCOM
M	2014	Rosely De Andrade Vargas	A produção científica brasileira em Ciências Agrárias indexada na Web of Science: características e redes de colaboração (2000-2011)	PPGCOM
M	2015	Denise Ramires Machado	Dados de pesquisa em repositório institucional: o caso do Edinburgh DataShare	PPGCOM

Fonte: Elaborado pelas autoras, dados atualizados até 26 de setembro de 2022.

A seguir apresenta-se o quadro 2, que reúne as orientações feitas pela professora Sônia Elisa Caregnato: 13 dissertações de mestrado e 13 teses de doutorado, a maioria defendidas no âmbito do PPGCOM UFRGS. No entanto, percebe-se a primeira defesa no âmbito do PPGCIN UFRGS em 2021.

Quadro 2 - Dissertações e teses orientadas pela professora Sônia Elisa Caregnato

Nível	Ano	Discente	Título do trabalho	PPG
M	2004	Samile Andrea de Souza Vanz	A Produção discente em comunicação : análise das citações das dissertações defendidas nos programas de pós-graduação do Rio Grande do Sul	PPGCOM
M	2005	Isabel Merlo Crespo	Um estudo sobre o comportamento de busca e uso de informação de pesquisadores das áreas de biologia molecular e biotecnologia : impactos do periódico científico eletrônico	PPGCOM
M	2006	Maria de Fátima Santos Maia	A produção e o uso de informação em saúde: estudo bibliométrico da área de epidemiologia	PPGCOM
M	2007	Rita do Carmo Ferreira Laipelt	Navegação na internet e competências informacionais: o	PPGCOM

			exercício da cidadania em telecentros comunitários de Porto Alegre	
M	2008	Geórgia Geogletti Cordeiro Dantas	A busca e o uso da informação em rede: seguindo o trajeto do internauta em revista científica eletrônica	PPGCOM
D	2009	Ana Maria Mielniczuk de Moura	A interação entre artigos e patentes: um estudo cientométrico da comunicação científica e tecnológica em biotecnologia	PPGCOM
M	2010	Caterina Marta Groposo Pavão	Contribuição dos repositórios institucionais à comunicação científica: um estudo na Universidade Federal do Rio Grande do Sul	PPGCOM
M	2011	Ana Gabriela Clipes Ferreira	Visibilidade das revistas científicas da UFRGS	PPGCOM
D	2011	Rodrigo Silva Caxias de Sousa	Trilhas de comunicação científica: links de postagens de pesquisadores brasileiros nos blogs de ciência	PPGCOM
M	2012	Adalberto Diehl Rodriguez	A Biblioteca pública no discurso científico: positivities ao longo da década: (2001-2010)	PPGCOM
D	2014	Maria de Fátima Santos Maia	Comunicação científica em ciências da saúde no Brasil: estrutura e dinâmica da produção e indícios de vitalidade	PPGCOM
M	2014	Zizil Arledi Glienke Nunez	A produção científica brasileira em Medicina Tropical indexada nas bases de dados Web of Science e Scopus entre os anos de 2005 a 2012	PPGCOM
D	2014	Caterina Marta Groposo Pavão	Comportamento de busca e recuperação da informação em serviços de descoberta em rede no contexto acadêmico	PPGCOM
D	2015	Jackson da Silva Medeiros	Uma investigação sobre a autoria de dados científicos: teias de uma rede em construção	PPGCOM

M	2015	Rafael Antunes dos Santos	Análise de coocorrência de palavras na pesquisa brasileira em HIV/AIDS indexada na Web of Science no período 1993-2013	PPGCOM
M	2016	Sabrina Diehl Menezes	A Produção científica e o impacto da Química brasileira: análise dos artigos indexados na Web of Science entre 2004 e 2013	PPGCOM
D	2016	Paula Caroline Schifino Jardim Passos	Perspectivas para as revistas científicas no contexto da colaboração em rede: um enfoque da arquitetura da informação	PPGCOM
D	2016	Murilo Artur Araújo da Silveira	Produção e distinção no domínio da Organização e Representação do Conhecimento no Brasil.	PPGCOM
M	2018	Suzanna do Carmo Louzada	Panorama do acesso à informação nos portais web de legislação dos municípios do RS	PPGCOM
D	2019	Dirce Maria Santin	Ciência mainstream e periférica da América Latina e Caribe: configurações e padrões de especialização	PPGCOM
D	2019	Rodrigo Aquino de Carvalho	Análise de cocitação de autores: aspectos metodológicos e comparação com a análise de cocitação de documentos	PPGCOM
D	2019	Gonzalo Rubén Alvarez	Práticas de Agradecimento nas Publicações Científicas Brasileiras Indexadas na Web of Science (2009-2016)	PPGCOM
D	2019	Vildeane da Rocha Borba	Práticas e percepções da comunidade da Ciência da Informação brasileira sobre plataformas de mídias sociais na comunicação científica: um diálogo com a altmetria.	PPGCOM
M	2021	Francieli Ariane Lehen Muck	A produção científica em acesso aberto da Odontologia brasileira: uma análise da publicação e impacto	PPGCIN
D	2022	Luciana Monteiro Krebs	Recommendations in Academic Social Media: the shaping of scholarly communication through algorithmic mediation	PPGCOM

D	2022	Mauricio de Vargas Correa	Credibilidade na produção e na avaliação de conteúdos de divulgação científica no Youtube	PPGCOM
----------	------	---------------------------	---	--------

Fonte: Elaborado pelas autoras, dados atualizados até 26 de setembro de 2022.

A seguir apresenta-se o quadro 3, que reúne as orientações realizadas pela professora Samile Andrea de Souza Vanz: 12 dissertações de mestrado e 3 teses de doutorado, a maioria defendidas no âmbito do PPGCOM UFRGS. Percebe-se o início da atuação no PPGCIN UFRGS a partir de 2021.

Quadro 3 - Dissertações e teses orientadas pela professora Samile Andrea de Souza Vanz

Nível	Ano	Discente	Título do trabalho	PPG
M co orient	2013	Dirce Maria Santin	Internacionalização da produção científica em Ciências Biológicas da UFRGS: 2000-2011	PPGCOM
M	2014	Natascha Helena Franz Hoppen	A Neurociências no Brasil de 2006 a 2013, indexada na Web of Science: produção científica, colaboração e impacto	PPGCOM
M co orient	2014	Rosely de Andrade Vargas	A produção científica brasileira em Ciências Agrárias indexada na Web of Science: características e redes de colaboração (2000-2011)	PPGCOM
M	2015	Gonzalo Rubén Alvarez	Produção científica, colaboração e impacto da Física de Altas Energias brasileira indexada na Web of Science (1983-2013)	PPGCOM
M	2016	Josiane Gonçalves da Costa	A produção científica nacional em Engenharia à luz da Web of Science: (1966-2014)	PPGCOM
M	2018	Fabiana John Tonding	Plataformas de Serviços de Bibliotecas (LSP): avaliação da nova geração de sistemas para gerenciamento de bibliotecas por meio da satisfação de seus usuários internos	PPGCOM
M	2018	Mauricio de Vargas Corrêa	Interações no YouTube e capital social: estudo em um canal de divulgação científica sobre Psicologia	PPGCOM
M	2018	Maiara Bettio	O potencial da base institucional SABi para análise bibliométrica:	PPGCOM

			um estudo comparativo da cobertura da produção científica da FAMED/UFRGS	
M	2019	Karen Ribeiro de Freitas Irizaga	Análise da produção científica por unidade federativa brasileira e a relação com a produção agropecuária: estudo bibliométrico dos artigos científicos publicados em Ciências Agrárias na Scopus (2008-2017)	PPGCOM
M	2021	Thaís Dias Medeiros	Estudos de gênero no Brasil: produção, colaboração e citações no periódico Cadernos Pagu	PPGCOM
M	2021	Jaqueline Insaurriaga Silveira	Acesso aberto a dados de pesquisa em repositórios universitários internacionais: um estudo sobre políticas de depósito, acesso e uso	PPGCIN
D	2021	Natascha Helena Franz Hoppen	Retratos da pesquisa brasileira em estudos de gênero: análise cientométrica da produção científica	PPGCOM
M	2022	Ana Paula Araújo Cabral Da Silva	Critérios de autoria e contribuição: aplicações em periódicos brasileiros da Medicina	PPGCIN
D	2022	Daiane Barrili dos Santos	Repositórios de dados de pesquisa: identificação dos critérios/requisitos internacionais de avaliação da confiabilidade	PPGCOM
D	2022	Rubens da Costa Silva Filho	Influência das métricas de mídias sociais nas citações dos periódicos brasileiros de enfermagem indexados na SCOPUS	PPGCOM

Fonte: Elaborado pelas autoras, dados atualizados até 26 de setembro de 2022.

As temáticas para o trabalho de pesquisa na área são inúmeras, mas os membros do Grupo de Pesquisa Comunicação Científica da UFRGS têm clareza de que, mesmo atuando de forma coletiva, conseguem elucidar apenas uma pequeníssima parte delas. A colaboração com outros grupos de pesquisa, no Brasil e fora dele, é o caminho que nos permite vislumbrar a conquista de resultados mais amplos, e também parece ser o caminho de crescimento natural a partir do histórico apresentado.

5 Considerações finais

A longevidade do GP Comunicação Científica, da UFRGS, garante lugar privilegiado entre os grupos de pesquisa brasileiros e atesta sua relevância. Os alunos provenientes de cidades de diversos estados brasileiros reiteram a qualidade dos estudos e pesquisas desenvolvidos pelo grupo. Por fim, a presença constante nos fóruns nacionais e internacionais, bem como o volume de projetos aprovados e bolsas de pesquisa concedidas evidenciam a competência e seriedade dos membros do grupo.

Referências

- CAREGNATO, Sônia Elisa *et al.* da. Práticas e percepções dos pesquisadores brasileiros sobre serviços de acesso aberto a dados de pesquisa. **LIINC em Revista**, v. 15, n. 2, p. 121-141, 2019. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/4771>. Acesso em: 6 abr. 2023.
- DIRETÓRIO DOS GRUPO DE PESQUISA NO BRASIL. **Grupo de Pesquisa Comunicação Científica**: espelho. 2022. Disponível em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8640>. Acesso em: 6 abr. 2023.
- MOURA, Ana Maria Mielniczuk de *et al.* Panorama da produção conjunta entre Brasil e Espanha indexada na WoS entre 2006-2012: indicadores de atividade, especialização e colaboração. **Informação & Sociedade**, v. 25, p. 67-82, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/067>. Acesso em: 6 abr. 2023.
- STUMPF, Ida Regina Chittó *et al.* Producción Científica en Comunicación: flujo del conocimiento a partir de los papers presentados en un congreso. *In*: PUGARÍN GUERRERO, Antonio; VIVAS MORENO, Agustin. (orgs.). **Límites, fronteras y espacios comunes: encuentros y desencuentros en las Ciencias de la Información**. Badajoz: Ed. Universidad de Extremadura, 2011.
- VANZ, Samile Andrea de Souza *et al.* Scientific collaboration between Brazil and Spain: journals and citations. **Encontros Bibli**, v. 21, n. 47, p. 41-50, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2016v21n47p41/32337>. Acesso em: 6 abr. 2023.
- VANZ, Samile Andrea de Souza *et al.* O desempenho das universidades brasileiras no Leiden Ranking. *In*: BENETTI, Márcia; BALDISSERA, Rudmar. (orgs.). **Pesquisa e Perspectivas de Comunicação e Informação**. Porto Alegre: Sulina, 2018a.
- VANZ, Samile Andrea de Souza *et al.* **Acesso aberto a dados de pesquisa no Brasil**: práticas e percepções dos pesquisadores: relatório 2018. Porto Alegre: UFRGS, 2018b. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/185195>. Acesso em: 6 abr. 2023.

THELWALL, Mike. Bibliometric to Webometrics. **Journal of Information Science**, v. 34, n. 4, p. 605-621, 2008. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0165551507087238>. Acesso em: 11 abr. 2023.

Sobre as autorias

Samile Andrea de Souza Vanz

Doutora e Mestre em Comunicação e Informação, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bacharela em Biblioteconomia, pela UFRGS. Docente do Departamento de Ciências da Informação, do Programa de Pós-graduação em Comunicação e do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFRGS. Bolsista de Produtividade em Pesquisa Nível 2, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Líder do Grupo de Pesquisa Comunicação Científica.
samile.vanz@ufrgs.br

Sônia Elisa Caregnato

Doutora em Information Studies e Mestre em Information Management, pela University of Sheffield. Bacharela em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente do Departamento de Ciências da Informação, do Programa de Pós-graduação em Comunicação e do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFRGS. Bolsista de Produtividade em Pesquisa Nível 1D, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Líder do Grupo de Pesquisa Comunicação Científica.
sonia.caregnato@ufrgs.br

Notas

Agradecimentos

Prof. Dr. Jesus Mena Chalco pela confecção das árvores genealógicas.

Financiamento

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS)

Artigo submetido em: 30 set. 2022.
Aceito em: 21 mar. 2023.



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

UFCA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Mestrado Profissional em Biblioteconomia
Revista Folha de Rosto

 **PPGB**

✉ folhaderosto@ufca.edu.br

📷 [@revistafolhaderosto](https://www.instagram.com/revistafolhaderosto)

🐦 [@revfolhaderosto](https://twitter.com/revfolhaderosto)

Este periódico é uma publicação do [Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri](#) em formato digital e periodicidade quadrimestral.